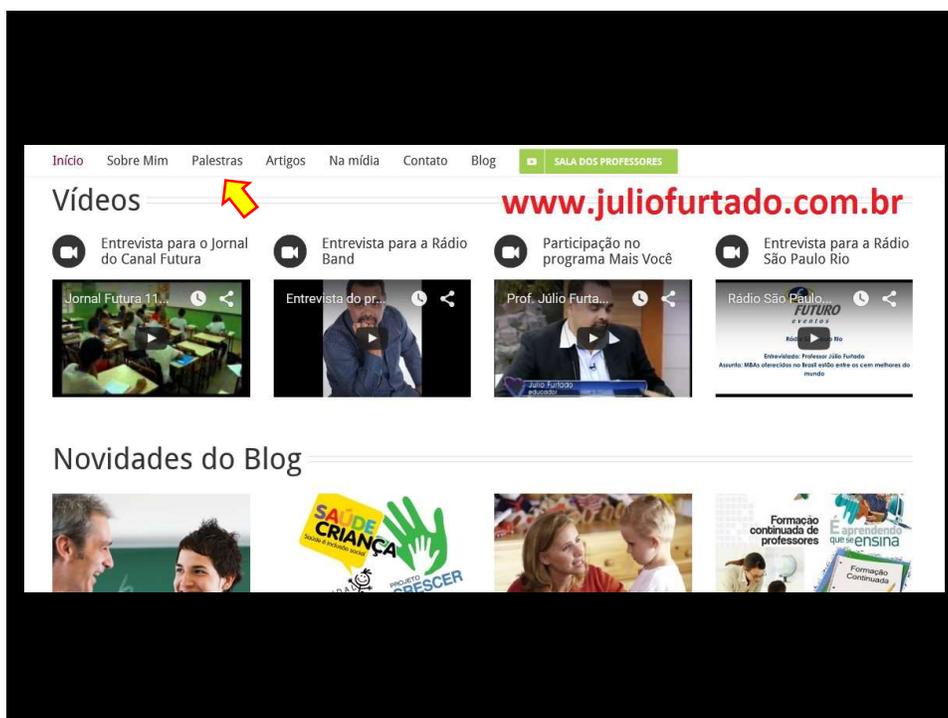




1



2



3



4



5



6



Se podes olhar, vê.
Se podes ver, repara.

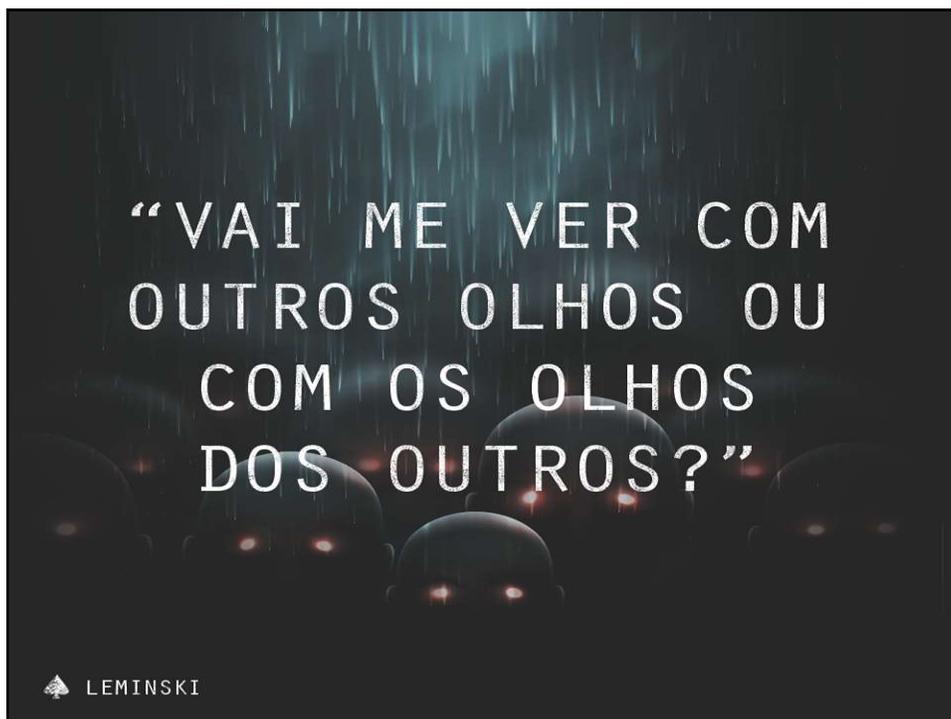
José Saramago

7



Olhar é eventual, mas **ver** é sempre envolto por certa intencionalidade. Escolhemos o que vamos ver em tudo que olhamos. Tudo está para ser olhado, mas nem tudo está em condições de ser realmente visto.

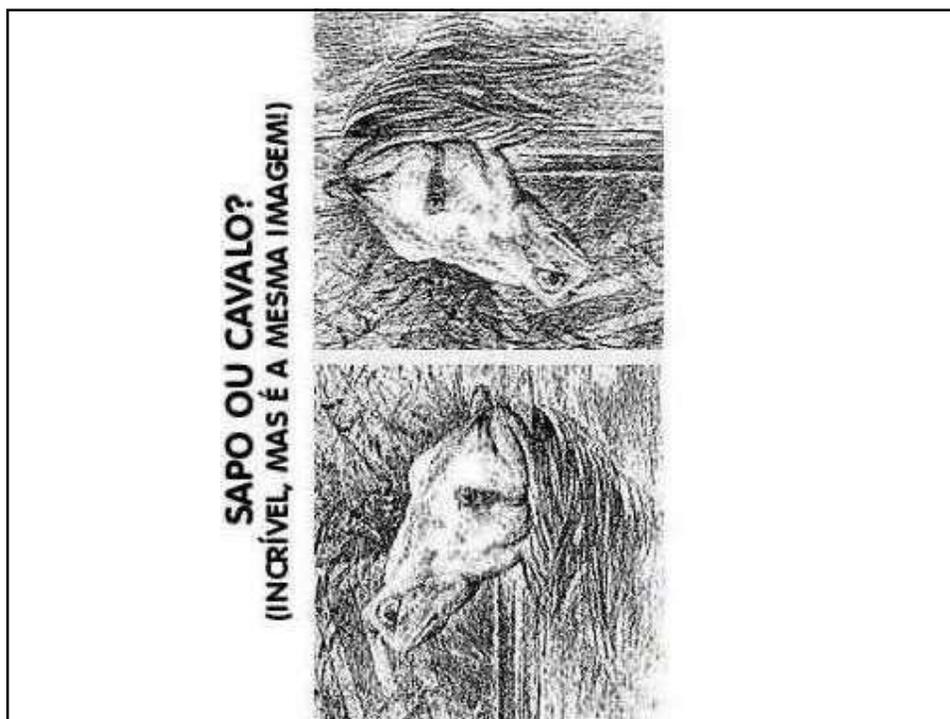
8



9



10



11



12



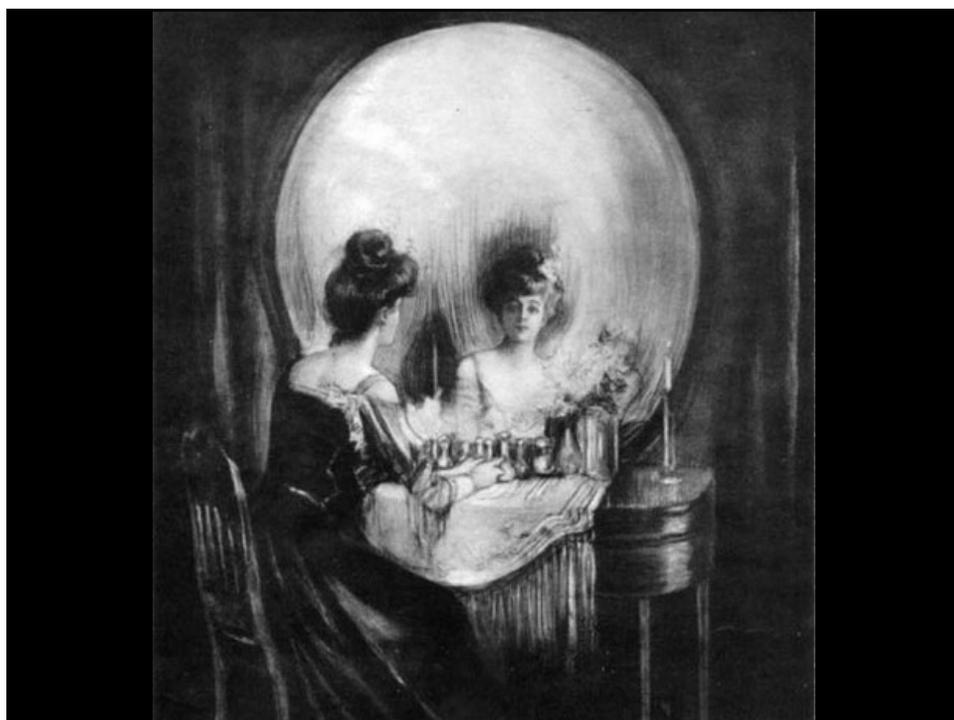
13



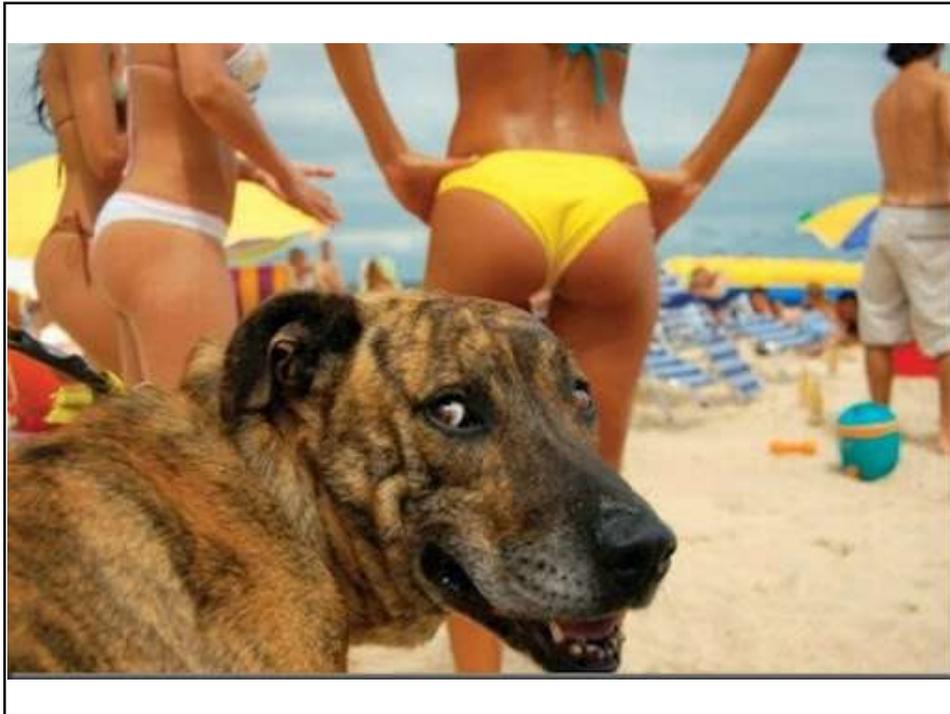
14



15



16

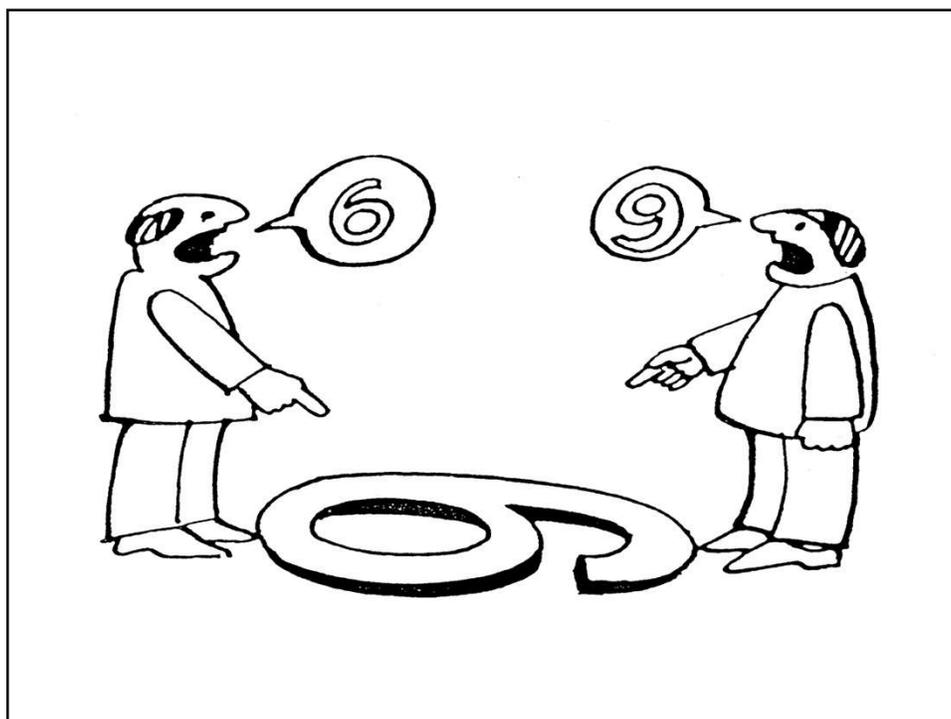


17



O professor precisa pegar os olhos dos alunos emprestados. (P. Freire)

18



19



20

Que amor é esse?



Aceitar	Acreditar	Torcer
Conviver	Envolver-se	Amparar

21

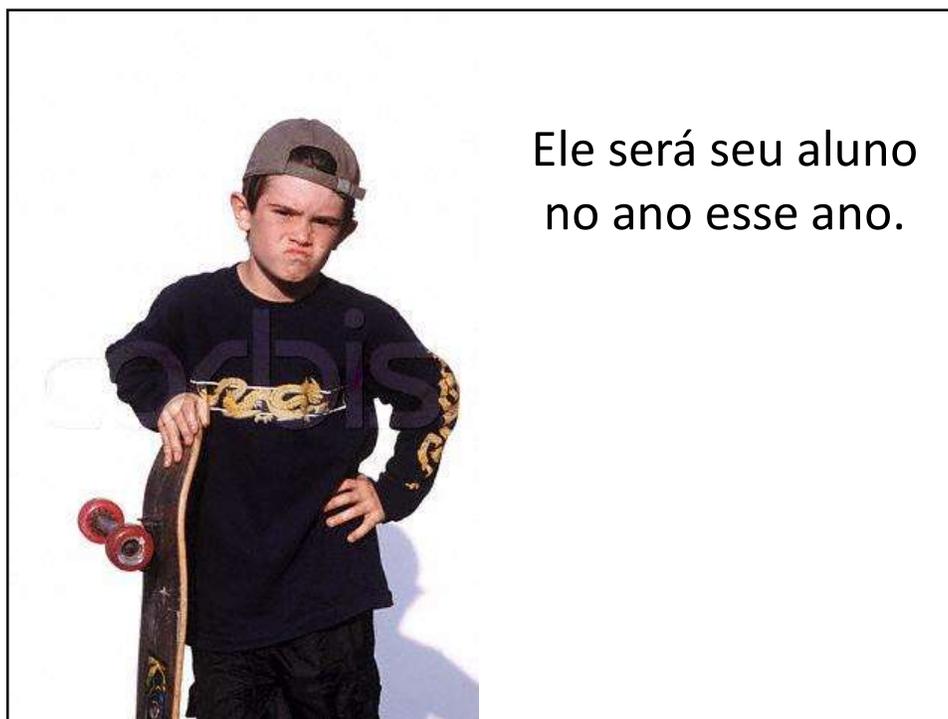
Amor pedagógico?!



acreditar
aceitar
torcer

Jeisa Cruvinel

22



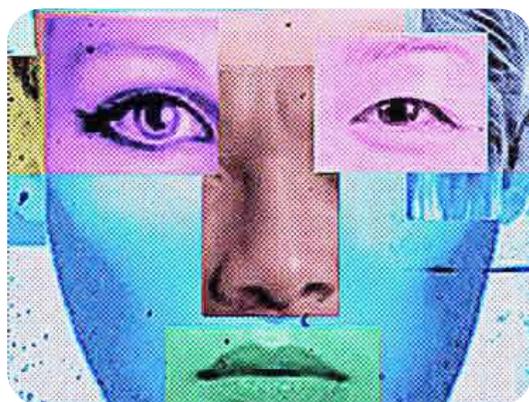
Ele será seu aluno
no ano esse ano.

23



**Aceitar, acreditar e torcer são o
combustível essencial para o processo de
facilitação da aprendizagem.**

24



ALTERIDADE

Colocar-se no lugar do outro na relação interpessoal, com consideração, valorização, identificação e diálogo com esse outro.

25

ALTERIDADE

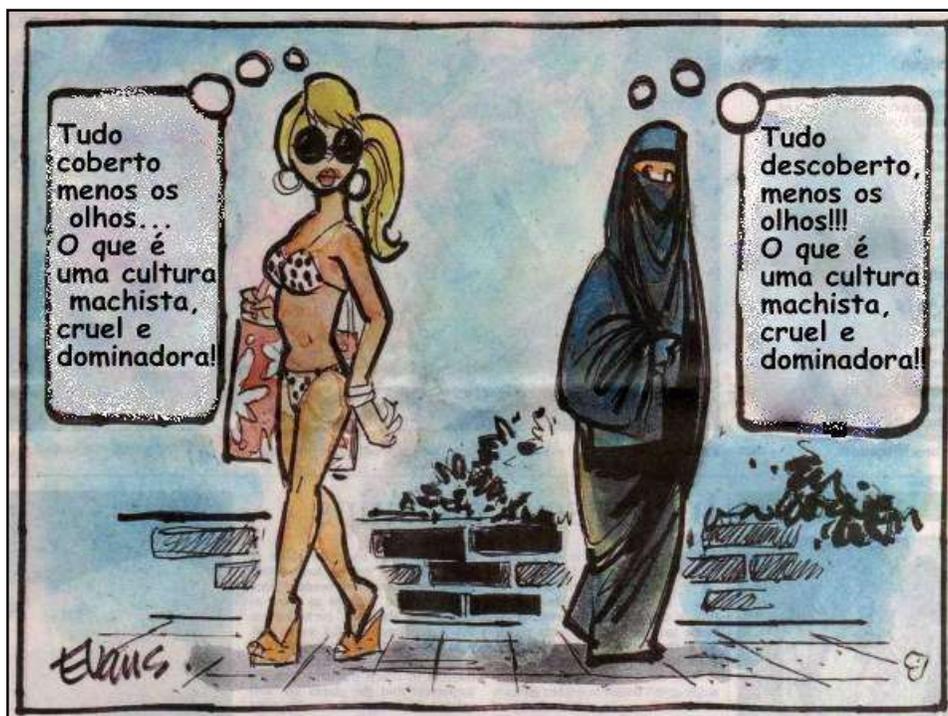


A alteridade nas relações é pré-requisito para o exercício da cidadania e para se estabelecer uma relação pacífica e construtiva com os diferentes.

26

Nosso grande desafio é olhar o outro
“autorizando” que ele seja quem é:
às vezes próximo, às vezes distante,
às vezes semelhante e muitas
vezes diferente.

27



28

Docência e alteridade



- Contemplar a diversidade e as diferenças presentes em sala de aula é o primeiro passo para **desmantelar a concepção cartesiana de ser humano** formatada por séculos dentro do modelo tradicional de ensino.

29

O que é Mediar a aprendizagem?



- ⊙ É colocar-se, intencionalmente, entre o objeto de conhecimento e o aluno,
 - > modificando
 - > alterando
 - > organizando
 - > enfatizando

Transformando os estímulos que vêm do objeto, para que o aluno tire suas próprias conclusões.

30



31

MEDIÇÃO DIDÁTICA

A mediação didática está presente quando o professor faz perguntas, dá devoluções aos alunos sobre suas colocações e produções, problematiza o conteúdo com o objetivo de **colocar o pensamento do aluno em movimento** e, também, quando estimula os alunos a dialogarem entre si sobre suas atividades.

32

MEDIAÇÃO RELACIONAL

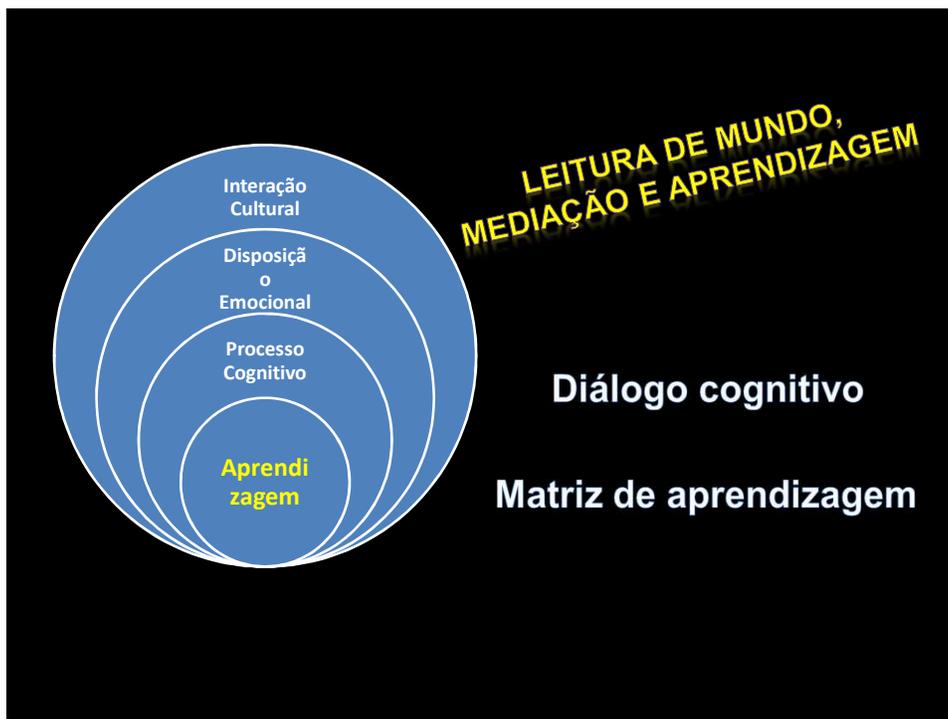
A principal finalidade da mediação relacional é motivar, ou seja, não deixar o aluno desistir de aprender. Para ser um bom mediador relacional, o professor precisa **acreditar na capacidade de aprender do aluno**. Precisa ter para com o aluno um olhar de possibilidade e ajudar esse aluno a enxergar esse potencial.



33



34



35

Docência e Interação cultural

- A interação cultural começa na percepção do outro como membro de nossa cultura.
- Essa interação é responsável por aproximar ou afastar relacionamentos.

36

Docência e Interação cultural



- Na relação professor–aluno, a interação cultural é facilitadora da predisposição afetiva.
- Aproximamo-nos mais facilmente das pessoas que percebemos como parte de nosso mundo, membros de nossa cultura, habitantes de nosso “planeta”.

37

Docência e Interação cultural



- O professor que interage culturalmente com seus alunos cria vínculos de modo rápido e efetivo, o que facilita o processo de aprendizagem.
- A disposição de aprender é alimentada pelo sentimento de possibilidade que alguém, que é parte do mesmo mundo (o professor), desperta.

38

Sentido e Significado

- A aprendizagem significativa começa na construção do sentido pessoal que é "ajustado" através da interação social, a caminho da construção do significado.



CherkeDOG.es

39

A negociação de sentidos na construção de significados

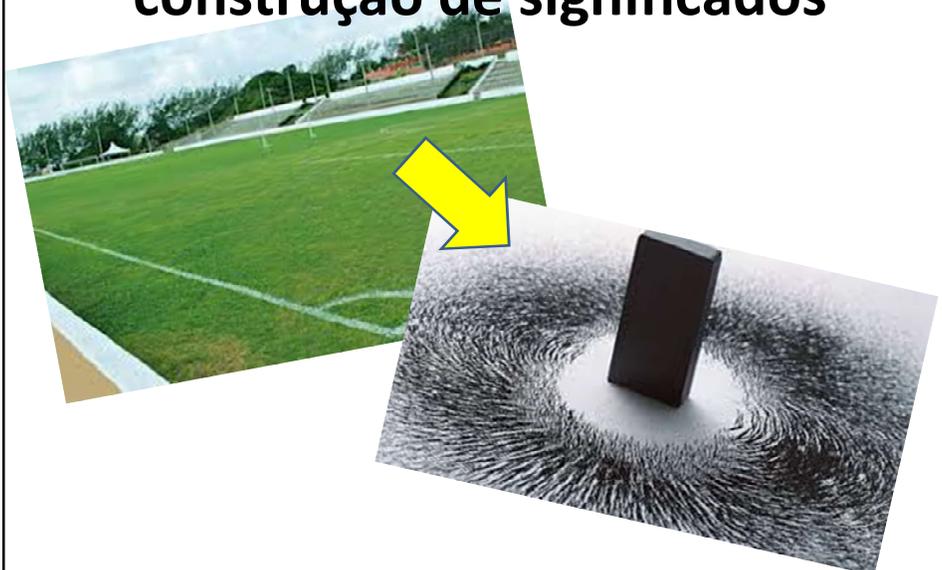


Objetividade

Subjetividade

40

A negociação de sentidos na construção de significados



41

A negociação de sentidos na construção de significados

(gato)	(osato peso o passarinho)
1 0 u 5	0 0 6 0 0
(janela)	0 0 0 1 9 0 5
0 0 1 0	
(larica)	
1 p u 0	
0 0 0 1	
(batucada)	
	0 1 0 0
	(passarinho)

42

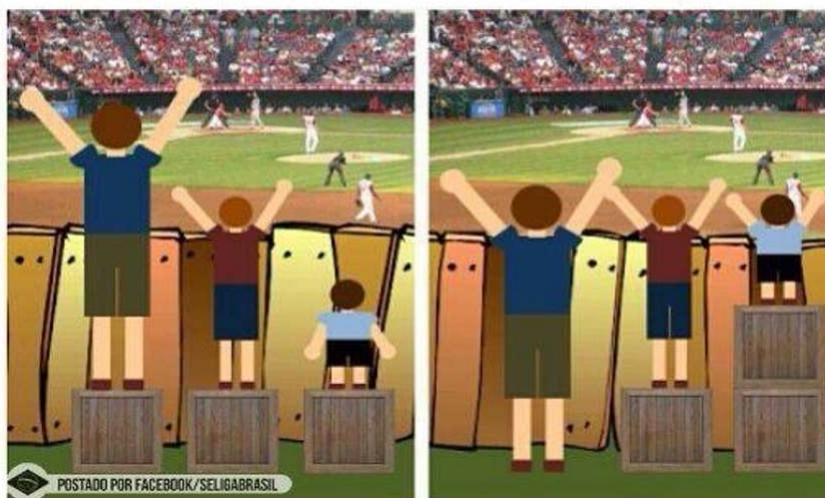
AFETIVIDADE E MEDIAÇÃO



- O papel do professor enquanto mediador da aprendizagem exige o estabelecimento de uma relação afetiva com o aluno.
- A qualidade afetiva da relação professor-aluno é fator que interfere fortemente no processo de aprendizagem.
- A afetividade facilita a “segurança de aprender”.

43

Pedagogia diferenciada



Igualdade

Equidade

44

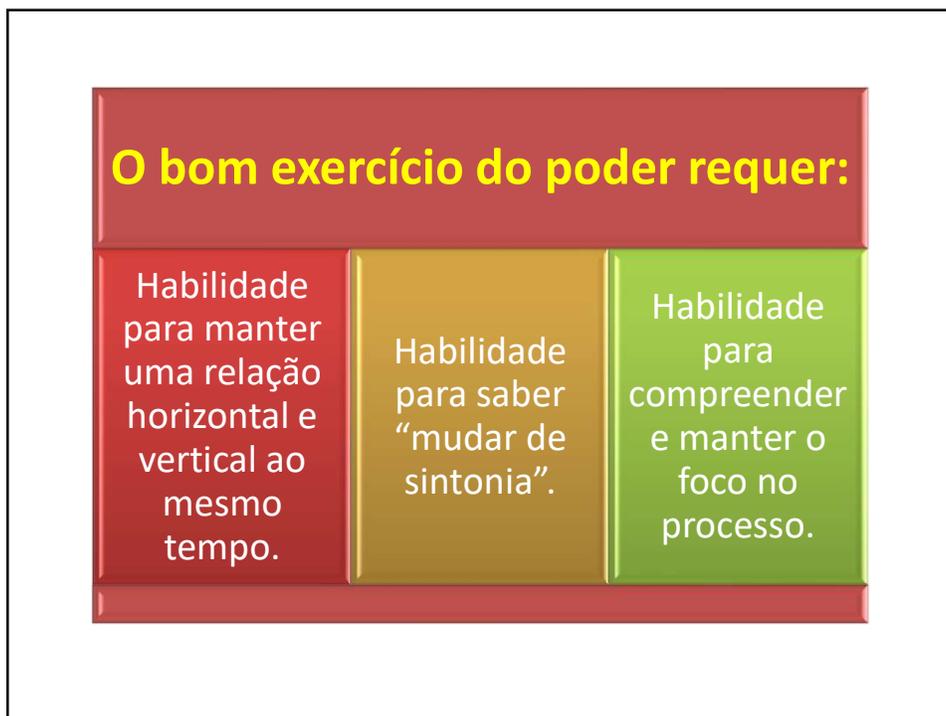


45

Os três tipos de poder segundo John Galbraith

		
Poder Condigno	Poder Compensatório	Poder Condicionado
O poder da punição	O poder da troca	O poder do convencimento

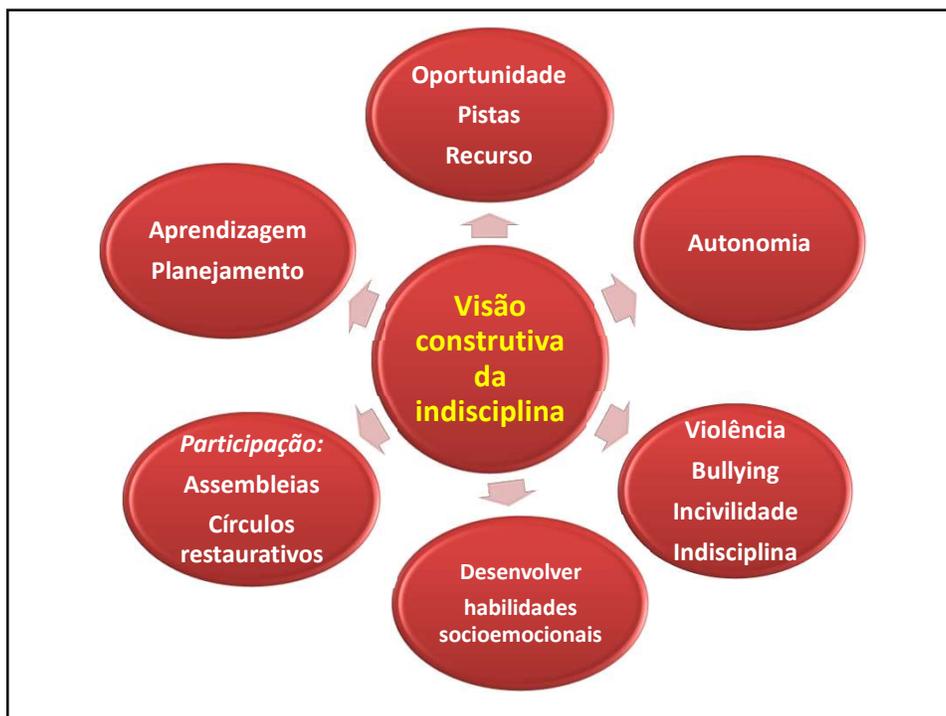
46



47



48



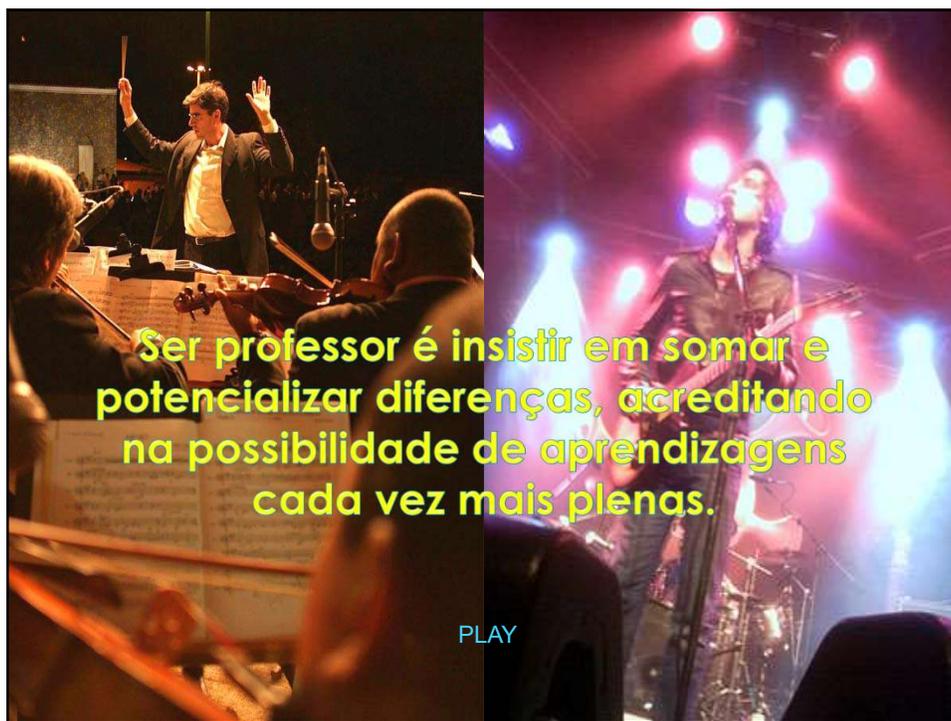
49

Ser professor...

*... é crescer como pessoa
através da atuação
profissional e melhorar
como profissional através
da atuação como pessoa.*

Júlio Furtado

50



51



52